

MIGUEL TORGA

# O PARAÍSO

FARSA

COIMBRA

MIGUEL TORGA



# O PARAÍSO

FARSA

2.<sup>a</sup> EDIÇÃO REMODELADA

COIMBRA



## PRIMEIRO ACTO

*A cena passa-se na rua, em frente de um grande Casino. Na fachada do edifício, a todo o comprimento e em letras estreladas e luminosas, lê-se a palavra «Paraíso». O acesso à porta principal, que é protegida por um toldo de lona garrida, faz-se por uma escadaria ampla. Quando o pano sobe, o letreiro brilha com extraordinário fulgor e ouve-se música de dança. Um porteiro hercúleo, fardado e agaloado, com asas, de espada na mão, passeia majestosamente no patamar.*

### CENA I

*(Aparece do lado direito um grupo carnavalesco nas mais variadas fantasias zoomórficas, encabeçado por um gorila e por uma cacatua. O cortejo entra no palco em grande algazarra, a bailar um samba. Às tantas, a Cacatua repara no Casino e pára estupefacta).*

#### CACATUA

Oh, oh! Será que estou no meu juízo perfeito?

#### GORILA

Que aconteceu?

CACATUA

O Paraíso! Tu não vês?!

GORILA

E depois?

CACATUA

Ali?!

GORILA

Pois. Nunca foi noutro sítio!

CACATUA

Pode lá ser! Tenho passado aqui centenas de vezes, e eu morra se algum dia dei por ele.

GORILA

É que não reparaste.

UM DO GRUPO

És uma cabeça no ar... Na secção de anúncios do «Notícias» lá vem:

«Goze a felicidade edénica no Jardim das Delícias. Rua da Purificação, à Graça...».

CACATUA

Eu ler anúncios! Tinha mais que fazer! O folhetim, ainda vai: é de fio a pavio. Agora anúncios! O Paraíso! Imaginem! Só o nome faz a gente sonhar...

GORILA

Sonhar com quê, rapariga?

CACATUA

Com tudo... Ora essa! Frequentar boa sociedade, comer e beber do fino, ouvir música da boa, ser tratada como uma senhora, receber galanteios...



GORILA

Alta roda!

CACATUA

Escusas de o dizer com esse ar! Se estás contente com a vida que levamos, que te preste. Cá por mim, só se de todo em todo não puder conhecer coisa melhor. E olha: nem é tarde, nem é cedo. Vou mesmo ver como aquilo é por dentro. Quem quer vir?

UM DO GRUPO

Eu, eu!

OUTRO

E eu!

OUTRO

Alinha a malta toda!

GORILA

Era preciso que eu desse licença. Mas como não dou...

CACATUA

E quem ta pede? Homessa! Não querias mais nada?! Armado em tiranete à última hora! Tinha a sua graça!

GORILA

Sou ou não sou o presidente do clube?

VOZES

É, pois! Claro!

GORILA

Então, santa paciência. O que eu digo é o que se faz.

CACATUA

Oh, oh! Tu não estás bom! Ou pensas que lá por isso mandas mais do que os outros? Tento na bola!

GORILA

Nesse caso, demito-me. Só verbo de encher, é que não.

CACATUA

E eu ralada! Vê se deixas, mas é, de ser desmancha-  
-prazeres. Ouve-me só aquele tango! *(Dá alguns passos de  
dança ao som da música que chega do Casino, a cantaro-  
lar e a querer arrastar o Gorila)* «Adios, pampa mia...»

GORILA

Pára lá com a brincadeira, ou temos o caldo entor-  
nado!

CACATUA

*(insistindo)*

«Me voy a tierras extrañas...»

GORILA

Agora deu-lhe para o sentimento! Maluca maior!

CACATUA

*(afastando-o)*

Se lá dentro não arranjo um par mais consolado, estou  
bem aviada! *(Trauteando)*—«Si no volvermos a ver-nos...»

UM DO GRUPO

Então que se resolve?

GORILA

Que se resolve?! Continuamos para a frente! Vamos  
embora!

CACATUA

Menos eu.

UM DO GRUPO

Era entrar e sair...



GORILA

Sigam o meu conselho e não pensem mais em semelhante coisa. Quem está bem deixa-se estar. Lá diz o ditado: mais vale um pássaro na mão...

CACATUA

Eu prefiro dois a voar...

UM DO GRUPO

Ou um em cada mão, se puder ser...

GORILA

Ó seus cabeças de abóbora: não dêem pontapés na sorte! Que necessidade temos nós de ir meter o nariz onde não somos chamados?!

UM DO GRUPO

Era só dar uma espreitadela. Ao menos tirava-se dali o sentido.

GORILA

Ó senhores, é um casino! Está tudo dito!

CACATUA

Até aí sabemos nós.

GORILA

O resto adivinha-se. Poucas vergonhas, jogatina...

CACATUA

Não, a mim o que me consta é que se trata de uma casa decente. Que é um luxo, um esplendor!...

GORILA

Essa mania das grandezas!

CACATUA

Gosto do que é bom, bem haja eu!

UM DO GRUPO

Gostamos todos...

GORILA

Vocês sabem lá o que é bom e o que é mau!

CACATUA

Pois não. És o único sábio que aqui vai!

UM DO GRUPO

Não vale a pena discutir mais. Quem quiser entra, e quem não quiser fica cá fora.

GORILA

Isso nunca. Ou entram todos ou não entra ninguém. O grupo não se divide.

VOZES

Apoiado! É assim mesmo!

CACATUA

Eu já disse o que tinha a dizer. Portanto...

UM DO GRUPO

Está resolvido! Vamos a isto!

GORILA

Oiçam: pensem primeiro. O que não é visto não é desejado. Até agora temos vivido felizes cá na nossa condição. Não será uma dor de alma arriscar tudo por um simples capricho? Reparem: nunca tínhamos discutido. E já começamos para aqui às turras por causa da maldita tentação!



UM DO GRUPO

Cada um tem a sua maneira de ver...

GORILA

Naturalmente. Mas antes de dar certos passos, convém a gente pensar duas vezes. É que podem ter a certeza: quando um de nós se desgraçar, desgraçamo-nos todos!

CACATUA

Não percebo onde queres chegar...

GORILA

Pois o mal é esse! Só vês a tranca depois da trancada. Tu me dirás quando deres contigo atada de pés e mãos.

CACATUA

Lá dentro não se perde a liberdade, creio eu!

GORILA

Parece-te. Entra, e verás.

CACATUA

Essa tua desconfiança por todas as coisas civilizadas! Hás-de ser sempre o mesmo patego!

GORILA

E tu sempre a mesma boca-aberta, sempre a mesma pasmada diante de tudo.

UM DO GRUPO

Mas afinal: entramos ou não entramos? Aqui parados é que não governamos vida!

CACATUA

Entramos, pois!